

FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2019

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

Fundação Síndrome de Down

A/C: Diretores e Conselheiros

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do projeto **ESPAÇO MUNDO DO TRABALHO: FORTALECENDO A FORMAÇÃO E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**, executado pela Fundação Síndrome de Down, que compreendem as demonstrações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2019 e a movimentação de pagamentos e recebimentos ocorrida no exercício findo nesta data, elaborados e apresentados pelo regime de caixa, assim como as Notas Explicativas, e em atendimento ao art. 87 da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.550 de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas e estão suportadas documentalmente de forma satisfatória, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as finalidades do projeto **ESPAÇO MUNDO DO TRABALHO: FORTALECENDO A FORMAÇÃO E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**, e requisitos estabelecidos pela Portaria do Ministério da Saúde 1.550/2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, em especial a NBCTA 805 (ISA 805). Nossas responsabilidades estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela execução do projeto, elaboração e adequada apresentação dos relatórios financeiros, demonstrativos de receita e despesas de acordo com a determinação da Portaria do Ministério da Saúde nº 1550 de 2014, bem como, pelos controles internos que ela determinou como necessários, para permitir a preparação do relatório financeiro do projeto, que deve ser livre de distorção relevante, fraudes ou erros.

Responsabilidade do auditor independente

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração.

Como parte da auditoria, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstração financeira, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos estabelecidos pela administração.

- Verificamos a documentação comprobatória de pagamentos e recebimentos, confrontando com os extratos bancários, e os registros que suportam os valores e as informações financeiras.
- Verificamos a adequação dos gastos realizados com a previsão orçamentária apresentada no projeto.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da demonstração financeira, inclusive as divulgações e se a demonstração financeira representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 31 de março de 2020

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador - CRC 1SP167515/O-0

Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.

CRC 2SP010626/O-4

FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Demonstrativo
Espaço Mundo do Trabalho: Fortalecendo a Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho
31.12.2019 e 31.12.2018

Em Reais - R\$

Receita Operacional	2019	2.018
Valor Repasse	-	326.249
Saldo Remanescente de Repasse Recebido em Período Anterior	302.560	-
Rendimento Aplicação Financeira	10.927	4.244
Total de Receitas	313.487	330.493
Despesas Operacionais		
Folha de Pagamento	116.736	18.587
Benefícios	10.360	3.183
Encargos Trabalhistas	30.495	3.915
Serviço de Terceiros	10.537	2.249
Total Despesas	(168.128)	(27.933)
Resultado do Exercício	145.359	302.560
Saldo Aplicação Financeira Banco do Brasil Ag.0052-3 Conta 98898-7 em 31.12	145.359	302.531
Saldo Conta Movimento Banco do Brasil Ag.0052-3 Conta 98898-7 em 31.12	-	29

FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

1. Contexto Operacional

A Fundação Síndrome de Down oferece apoio às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa atendida, realizando mediações nos contextos da educação, saúde, lazer e mercado de trabalho, organizada em serviços, como atenção terapêutica, educação especial, apoio a vida adulta, formação e inclusão no mercado de trabalho e atenção a família.

O projeto de **Espaço Mundo do Trabalho: Fortalecendo a Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho**, aprovado pelo Ministério da Saúde através do SIPAR 25000-000007/2017-17, com duração de vinte e um meses, pretende melhorar e ampliar o serviço de Formação e Inserção no Mercado de Trabalho, através do oferecimento do Serviço de Recolocação ao Mercado de Trabalho, com a finalidade de promover um processo de reciclagem visando o reingresso de pessoas com deficiência intelectual ao mundo laboral formal, de forma concreta e efetiva, proporcionando espaço para seu constante amadurecimento, para continuidade do desenvolvimento de habilidades individuais e do protagonismo para sua real inclusão social e econômica.

2. Receitas

O Projeto “**Espaço Mundo do Trabalho: Fortalecendo a Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho**” teve como início de suas arrecadações o mês de dezembro do ano de 2017, com valor inicialmente aprovado de R\$ 321.334,14 (trezentos e vinte e um mil, trezentos e trinta e quatro centavos e quatorze centavos), conforme a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.290, de 20 de dezembro de 2017. As arrecadações se deram através de doações baseadas nas restituições dos Impostos de Renda de pessoas jurídicas e tiveram como resultado o montante de R\$ 316.649,00. O valor aprovado foi disponibilizado no montante corrigido com rendimentos de aplicação financeira do período da arrecadação até o período a disponibilização do recurso (setembro de 2018), resultado em R\$ 326.249,15.

A totalidade dos recibos e documentos fiscais referentes às receitas de doações informadas acima foram analisadas pela presente auditoria durante o andamento dos trabalhos, onde a totalidade dos recibos resultaram no montante de R\$ 316.649,00.

FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

3. Despesas

O projeto apresenta orçamento detalhado, contendo todos os custos envolvidos para alcance dos objetivos, informando a natureza das despesas e as categorias dos gastos. Conforme Art. 27 da Portaria 1.550/14.